

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Etec Prof. Dr. José Dagnoni
Técnico em Administração

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA INFANTIL: aprendizagem prática direcionada à
alunos do Ensino Fundamental I**

Felipe Brugnaro Rocha¹

Kariny Oliveira Polla²

Letícia da Silva Gonzaga³

Luana Vitória Faustino da Silva⁴

Samuel Sabino Rosalino da Silva⁵

RESUMO: Este artigo está destinado a transparecer os impasses que as crianças têm ao lidar com o seu próprio dinheiro, dificultando a administração de suas futuras finanças. A partir disso efetuou-se a apresentação de um jogo infantil, com o objetivo de ensinar as crianças de uma forma lúcida sobre a área financeira de sua vida, assim, prestando auxílio à elas, ajudando-as a desenvolver melhor suas finanças posteriormente, na fase adulta.

PALAVRAS-CHAVE: Impasses; Infantil; Finanças; Jogo; Ensinar.

¹Aluno na ETEC Prof. Dr. José Dagnoni, Santa Bárbara d'Oeste, Centro Paula Souza.
felipe.rocha105@etec.sp.gov.br

²Aluna na ETEC Prof. Dr. José Dagnoni, Santa Bárbara d'Oeste, Centro Paula Souza.
kariny.polla@etec.sp.gov.br

³Aluna na ETEC Prof. Dr. José Dagnoni, Santa Bárbara d'Oeste, Centro Paula Souza.
leticia.gonzaga@etec.sp.gov.br

⁴Aluna na ETEC Prof. Dr. José Dagnoni, Santa Bárbara d'Oeste, Centro Paula Souza.
luana.silva1075@etec.sp.gov.br

⁵Aluno na ETEC Prof. Dr. José Dagnoni, Santa Bárbara d'Oeste, Centro Paula Souza.
samuel.silva628@etec.sp.gov.br

1 INTRODUÇÃO

A educação financeira é um tema que vem sendo bastante discutido nos últimos anos, pois o financeiro sempre esteve presente na vida do ser humano, visto que desde o princípio das sociedades, se fez necessário saber administrar os gastos de acordo com o ganho. Atualmente não é diferente, é inegável que muitas pessoas encontram dificuldade na hora de realizar esse controle de custos.

Em uma matéria veiculada no G1 em 2017, foi informado que mais da metade dos alunos brasileiros não tem conhecimento básico de finanças, ou seja, não sabem lidar com dinheiro. Junto a isso em 21/03/2023 em uma matéria escrita por Giovanna Forcioni na Revista Crescer Globo, é dito que as crianças absorvem novas informações com mais facilidade. Tem-se, portanto, a ideia da criação de um jogo, para que as crianças aprendam de forma descontraída. Implementar, através de um jogo, a educação financeira para alunos do 4^o e 5^o ano do Ensino Fundamental I é importantíssimo. Instruir essas crianças fazendo com que se interessem em cuidar do seu dinheiro, através de algo que elas gostam, contribuirá para que na fase adulta de suas vidas elas sejam financeiramente mais seguras.

Como disse BRÖNSTRUP (2016), muitos pais não tiveram acesso à educação financeira, e é por isso que a introdução deste tema na sala de aula vai ajudar os alunos a se tornarem adultos responsáveis e fazer com que seus conhecimentos sejam passados para as futuras gerações. Assim impactando de maneira positiva no desenvolvimento do país.

Com isso verifica-se também que:

É fundamental a educação financeira de jovens e principalmente de crianças, a qual seu principal objetivo é ensinar o gerenciamento do dinheiro, de uma maneira equilibrada e sustentável, implementando nos currículos escolares assuntos relacionados ao consumo e a gestão financeira. (MAGALHÃES E SILVA, 2021, p.4)

Nesse trabalho foi utilizado os modos de pesquisa bibliográfica, qualitativa e quantitativa. Segundo Igor Alves (2021), professor de português, a pesquisa

bibliográfica é a etapa inicial de todo o trabalho acadêmico e tem objetivo de reunir informações e dados que vão servir de base para a construção do trabalho.

Para a pesquisa de campo qualitativa, com crianças, foi realizada uma investigação com alunos do 4º ano do ensino fundamental I da região. Através de entrevista, foram recolhidas informações como: se costumam guardar dinheiro, se gostariam de aprender a cuidar do seu próprio dinheiro, se os pais ou responsáveis ensinam como cuidar das finanças, quais jogos costumam jogar, o que mais gostam em jogos, entre outras.

A pesquisa qualitativa e quantitativa com os adultos que já terminaram os estudos, ocorreu a partir de um questionário, tendo como objetivo adicionar informações ao trabalho acadêmico. Foi feito o uso de perguntas pessoais, a fim de saber o ponto de vista sobre a iniciativa. O retorno obtido é interessante, uma vez que eles já estão no mercado de trabalho e sabem como é importante ter o ensino financeiro.

Por outro lado, a pesquisa quantitativa por ser executada em amostras grandes e com critérios de abrangência de possibilidades pode – quando bem executada – permitir entender o que de fato uma área ou atividade ou segmento manifesta e assim permitir a tomada de decisão sobre uma questão de relevo gerencial. (SILVA, 2014, p.17).

Embora difiram quanto à forma e à ênfase, os métodos qualitativos trazem como contribuição ao trabalho de pesquisa uma mistura de procedimentos de cunho racional e intuitivo capazes de contribuir para a melhor compreensão dos fenômenos. Pode-se distinguir o enfoque qualitativo do quantitativo, mas não seria correto afirmar que guardam relação de oposição. (POPE & MAYS, 1995, p.42)

2.1 Problemas financeiros

Problemas financeiros, que trazem grandes impactos negativos em várias áreas, estão presentes desde o início das sociedades. Geralmente muitas pessoas passam por isso, em resultado da falta de habilidade em administrar o dinheiro da forma correta, gerando dívidas. Em resumo, esses problemas podem ser descritos como complicações que envolvem dinheiro, atrelados a má gestão do mesmo.

Eles acontecem, em sua maioria, em resultado da acumulação de dívidas, que se intensifica graças a cultura de gastar mais do que se ganha, ou seja, falta de

planejamento, que por sua vez, acaba em juros muito altos. Também é possível colocar como causador deste problema, o fato de as pessoas não terem o hábito de guardar dinheiro para emergências, precisando recorrer a empréstimos, que mais uma vez não serão capazes de pagar.

Essas adversidades podem causar múltiplos tipos de problemas mentais e físicos na vida dos trabalhadores. Na reportagem de NAKAMURA (2024), publicada na CNN BRASIL, foi apresentada a pesquisa “Saúde & Gestão”, da Onze Fintech, especializada em saúde financeira e previdência privada corporativa, mostrando que mais da metade dos trabalhadores brasileiros apresentam problemas financeiros, o que gera um cansaço mental. De acordo com a matéria, cerca de 50% dos 770 entrevistados relataram algum problema de saúde por conta das finanças.

Quando estamos sob pressão financeira, não é apenas as nossas finanças que estão sofrendo o impacto, mas também várias outras áreas da nossa vida. Deste modo, apesar do estresse financeiro ter suas raízes na relação com o dinheiro, ele também se trata de um fenômeno complexo e multifacetado que pode desencadear uma série de respostas comportamentais e situações que merecem atenção.
(CAMPÊLO, 2023, n.p)

Portanto, conclui-se que, se os adultos fossem ensinados sobre educação financeira na infância, seria visível uma grande mudança nas ações deles hoje em dia, pois teriam noção de como gerir seu dinheiro, gastando o necessário, assim evitando o peso das dívidas.

2.2 Educação financeira no Brasil

Educação financeira é um assunto bastante presente na sociedade brasileira, porém, é um tema que não é explorado corretamente nas escolas, principalmente nas redes públicas, impactando negativamente os estudantes na maioridade.

No ano de 2017, o Ministério da Educação (MEC) instituiu a educação financeira como tema obrigatório no ensino fundamental. Já em 2018, a entidade estendeu a regra para os alunos do nível médio. Porém, atualmente em 2024, educação financeira não consta como uma matéria específica nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo apenas uma parte de matemática, o que

a torna menos eficiente que uma matéria própria.

Perceber a importância da educação financeira e saber as más consequências que podem ocorrer pela falta do conhecimento, é um dos motivos pelo qual a matéria deveria ser tratada desde a infância no Brasil. Segundo Pitágoras “educaí as crianças para que não seja necessário punir os adultos”.

Desde cedo as crianças estão ligadas ao mundo capitalista, seja nas mesadas ou até mesmo no dinheiro que recebem para o lanche. Não precisa na maioria das vezes fazer esforço algum, o dinheiro vem de graça. Então se não existir diálogo sobre economizar, gastam tudo e pedem mais. (ALINE DA SILVA,2021, p.6).

Quando esse assunto é debatido, não se trata apenas de “guardar” dinheiro, mas sim de se aprender como usá-lo da maneira certa. Começando por gastar menos do que se ganha e planejar o pagamento de contas.

Aprender a lidar com dinheiro é avaliar os custos e benefícios, se a aquisição é desnecessária ou necessária, se é de grande importância, se existe uma reserva para lidar com possíveis imprevistos não planejados anteriormente, entre outros.

Após atingir recorde em 2021, o endividamento das famílias brasileiras chegou a 78,3% em fevereiro de 2023. Os dados são da Peic (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor), realizada pela CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo).

Essa pesquisa tornou clara a importância da educação financeira no Brasil, pois se todos os alunos tivessem a oportunidade de desenvolver essa matéria na escola, o futuro e a economia do país teriam um cenário diferente, uma vez que as famílias seriam menos endividadas.

2.3 Uso de jogos na Educação Financeira

A gamificação da educação financeira é um tópico que está começando a ter destaque nos dias de hoje, pois com a crescente da tecnologia, diversas crianças detêm um banco digital, onde podem usufruir de seu dinheiro como adultos. Dentro desta visão, é necessário que tenham um treinamento de como lidar com suas economias, da mesma forma que possuem acesso remoto as suas finanças, é interessante deter aplicações que as instruem a manejar seus respectivos bens.

Com as discussões deste trabalho, pôde perceber a importância do ensino de educação financeira nas escolas, desde o ensino básico, e para que esse ensino possa acontecer de forma lúdica, contribuindo para que o repasse de conhecimentos ocorra de modo mais eficiente, entra em cena o uso de ferramentas gamificadas. (SOUSA, 2022, p.9)

Atualmente, existem diversos aplicativos relacionados a educação financeira, entretanto, poucos adultos se preocupam em cuidar de suas finanças, a causa deste fator pode ser causada por falta de incentivo durante a infância do indivíduo. Segundo CALORE (2020, p.13) o Planejamento Financeiro colabora com a qualidade de vida de todos os indivíduos, e no Brasil o quadro é preocupante, consequente da última pesquisa feita pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) realizada em outubro de 2020, expôs que 66,5% das famílias brasileiras estão endividadadas, FERREIRA (2020). Conclui que se torna indispensável pensar em diversas atividades metodológicas pedagógicas gamificadas na educação financeira para todos.

No atual cenário não existem tantos jogos focados para a educação financeira infantil, porém existe um protótipo construído por CALORE (2020), o jogo Astronautinha foi realizado com propósito de auxiliar as crianças com a quantidade de dinheiro que ganham e gastam, separando – as por categoria de maneira interativa.

Nesse sentido, a gamificação pode aumentar a participação dos alunos extraindo os elementos agradáveis e divertidos dos jogos de forma adaptada ao ensino. (TOMOLEI, 2017, p.7)

Através disso, observa-se que a Gamificação na educação financeira é essencial para a construção de uma sociedade com estrutura econômica, fazendo que o endividamento das famílias diminua.

2.4 Gamificação na educação

O uso de jogos é algo que vem se tornando cada vez mais popular dentro das unidades de ensino, isso por serem bem dinâmicos para o desenvolvimento, seja de

uma criança, adolescente ou até mesmo os adultos, o que faz estes participarem ativamente das atividades propostas. Segundo MADONA (2021, p.14) o jogo e a gamificação estão associados, porém existem diferenças, o jogo é uma atividade, podendo ser eletrônico, físico ou até esportivo, já a gamificação é a metodologia de se empregar a dinâmica dos jogos na educação.

Através do brincar a criança torna possível a construção de um universo próprio, passível de sua manipulação e vivenciando em sua realidade as situações existentes em seu imaginário. Isso faz com que os jogos sejam instrumentos de desenvolvimento de aspecto como motricidade, criatividade, inteligência, entre outros que são fundamentais para a vida da criança, seja dentro ou fora do contexto escolar. (SANTOS, PEREIRA, 2019, p.2)

Sempre foi visto dentro das escolas o uso de jogos físicos como um meio diferenciado de estimular o aprendizado dos alunos, todavia, hoje em dia com o aumento do acesso digital a informações através da internet, é necessário a mudança para a digitalização desses meios de incentivar os estudantes. De acordo com SILVA, ALBUQUERQUE & SANTOS (2022, p. 5 e 6) usando elementos típicos de jogo (competição, resolução de problemas, pontuação, regras de jogo), os professores aprenderão como construir aulas que incorporam gamificação para aumentar o interesse e envolvimento no conteúdo usando recursos.

Perante o exposto, é visto que a gamificação da educação é essencial atualmente, pois além de divertir os educandos, não tira a intenção da escola que é ensinar. Se espera que a gamificação na aprendizagem no ensino tenha um crescimento de 15,4% de 2019 a 2024, segundo o Metaari, seguindo esta ótica o International Journal of Human-Computer Studies realizou uma pesquisa, e segundo ela os alunos que tiveram um ensino baseado em gamificação aumentaram seu desempenho em até 89,45% em comparação com aqueles que receberam apenas palestras. Fazendo com que o ensino nacional se torne algo apreciado por todos os cidadãos, transformando o futuro da sociedade e da nação.

3. PESQUISA DE CAMPO

Com o propósito de coletar informações sobre educação financeira no Brasil, relação das pessoas com ela em diferentes fases da vida e perguntas sobre jogos, foram aplicadas duas pesquisas de campo, por meio de um questionário quantitativo e qualitativo com adultos, e entrevista com crianças. Confira abaixo os resultados da pesquisa:

Você sabe o que é Educação Financeira?

55 respostas

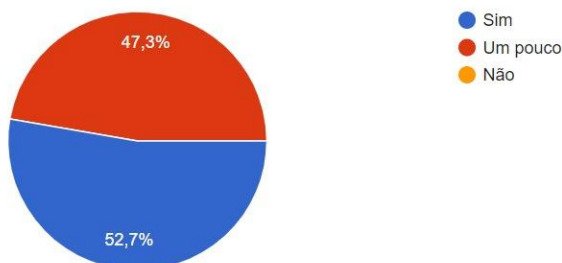


Figura 1- pesquisa. Fonte: elaboração própria.

Essa pergunta foi realizada com o alvo de saber quantas pessoas tem a compreensão do que é Educação Financeira. Após observação dos dados coletados, pode-se constatar que 52,7% sabem do que se trata, enquanto 47,3% têm um conhecimento breve. Mostrando que é necessário abordar este assunto nas escolas.

Você é a favor da Educação Financeira se tornar uma matéria que é ensinada para as crianças na escola?

55 respostas

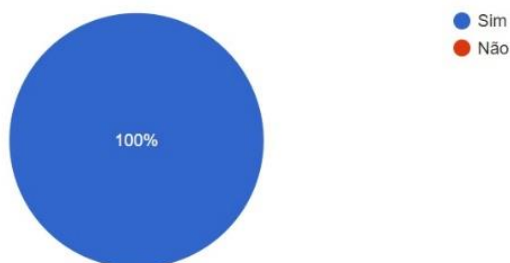


Figura 2 – Pesquisa. Fonte: elaboração própria.

O intuito dessa questão é saber se os adultos participantes da pesquisa são a

favor da educação financeira, assunto pouco comentado nas escolas brasileiras, se tornar uma matéria específica para as crianças. Todos responderam que sim, evidenciando a importância desse aprendizado.

Você sabe administrar sua renda?

55 respostas

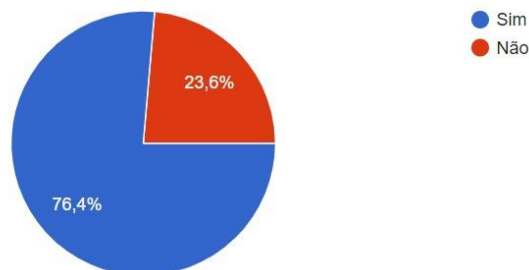


Figura 3 – Pesquisa. Fonte: elaboração própria.

Dentre as pessoas que responderam o questionário, 76,4% afirmaram que sabem administrar sua renda, no entanto 23,6% acreditam que não conseguem. Por mais que a maioria diga que não tem problemas em controlar os gastos, 23,6% segue sendo um número expressivo. Segundo estudo da SPC Brasil, oito em cada dez brasileiros não sabem conduzir suas despesas.

Em algum momento da sua vida você teve Educação Financeira?

55 respostas

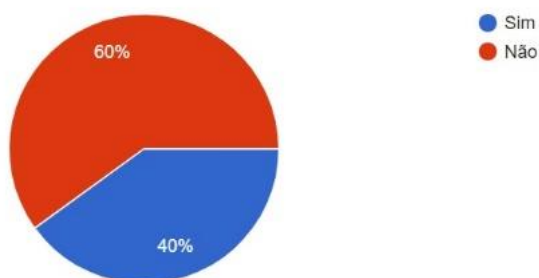


Figura 4 – Pesquisa. Fonte: elaboração própria.

Sendo a maioria, 60% dos analisados não tiveram educação financeira em nenhum momento da vida, enquanto 40% tiveram. A partir disso observa-se que grande parte nunca teve contato com planejamento financeiro.

Foi questionado aos adultos que experienciaram a educação financeira se isso impactou a vida deles positivamente. Algumas das respostas:

"A educação financeira foi extremamente importante, com ela eu consegui entender um pouco mais sobre esse mundo financeiro, além de ter me ajudado com meus gastos pessoais, consegui ajudar meus pais que não tem tanta noção."

"Sim! Me fez ser uma pessoa muito mais organizada financeiramente. Acho fundamental essa matéria para as crianças. Em alguns países isso é normal."

"Sim. Mudou parte da consciência em gastar e poder ensinar meus filhos."

Também foi indagado aos que não tiveram, se isso mudaria algo para eles. Algumas respostas:

"Com certeza, pode ajudar a tomar decisões mais informadas sobre investimentos, poupanças, gastos e planejamento para o futuro, resultando em maior segurança financeira e menos estresse."

"Sim, poderia ter mais consciência de como organizar e administrar minhas finanças".

"Não tive oportunidade...o pouco que aprendi foi com erros."

"Teria ajudado muito."

"Sim, pois saberia administrar muito melhor a minha renda."

Observando as respostas, é possível tirar a conclusão de que os entrevistados reconhecem a importância do planejamento financeiro na juventude.

Relato da primeira criança a ser entrevistada.

Em qual série você está estudando?

"Eu estou no quarto ano."

Você costuma guardar dinheiro?

"Não, mas queria começar a guardar."

Você gostaria de aprender a cuidar do seu próprio dinheiro?

"Sim."

Seus pais ou responsáveis te ensinam como cuidar do seu dinheiro?

“Às vezes eles falam sobre como cuidar.”

O que mais chama a sua atenção em uma aula?

“Eu gosto de ler e escrever, mas também é muito legal quando a professora passa umas brincadeiras pra gente.”

Você gosta de jogos?

“Sim.”

Quais jogos você costuma jogar?

“Eu gosto mais de Roblox.”

O que você mais gosta em jogos? (Trilha sonora, Personagens, ou batalhas e desafios?)

“Eu gosto mais dos personagens.”

Você acha que aprender sobre como cuidar do seu dinheiro vai te ajudar em algo?

“Sim.”

Você gostaria de aprender a cuidar do seu dinheiro com a ajuda dos jogos?

“Sim, acho que seria legal.”

Relato da segunda criança entrevistada.

Em qual série você está estudando?

“Eu estou no quarto.”

Você costuma guardar dinheiro?

“Não muito, mas eu queria guardar.”

Você gostaria de aprender a cuidar do seu próprio dinheiro?

“Sim.”

Seus pais ou responsáveis te ensinam como cuidar do seu dinheiro?

“Eles falam as vezes.”

O que mais chama a sua atenção em uma aula?

“Eu gosto de quando tem brincadeiras.”

Você gosta de jogos?

“Sim, eu gosto muito.”

Quais jogos você costuma jogar?

“Roblox.”

O que você mais gosta em jogos? (Trilha sonora, Personagens, ou batalhas e desafios?)

“Eu gosto dos personagens.”

Você acha que aprender sobre como cuidar do seu dinheiro vai te ajudar em algo?

“Eu acho que sim.”

Você gostaria de aprender a cuidar do seu dinheiro com a ajuda dos jogos?

“Sim, eu acho que seria bem legal.”

3.1 Proposta de jogo

Com as pesquisas, é possível chegar à conclusão de que lecionar este tema às crianças, através de jogos, é uma forma natural e eficaz de aprendizado. A partir disso, foi cogitado a criação de um jogo educacional, para que as escolas brasileiras consigam abordar a educação financeira de uma forma que não seja cansativa para os alunos do Ensino Fundamental I.

Na recreação os estudantes começam com uma quantia de dinheiro e aprendem a administrá-lo de acordo com as situações, na qual serão necessárias fazer escolhas. A gameplay contará com fases fáceis, médias e difíceis, que apresentam situações do cotidiano de diversas pessoas no país. Também serão apresentadas etapas com puzzles, quebra-cabeças, jogo da forca, entre outros, todos ligados ao aprendizado monetário. O dinheiro anunciado no começo também pode ser usado com personalização, como por exemplo, em uma casa.

No final será feito uma análise das predileções do educando e quanto dinheiro

a criança tem. Assim, mostrando que toda e qualquer escolha pode implicar futuro financeiro, expondo que são necessárias escolhas sábias e em ocasiões simples.

Dessa forma, o discente pode entender como o mundo funciona, preparando-o para a vida adulta que lhe aguarda.



Figura 5 – Jogo. Fonte: elaboração própria.



Figura 6 – Jogo. Fonte: elaboração própria.

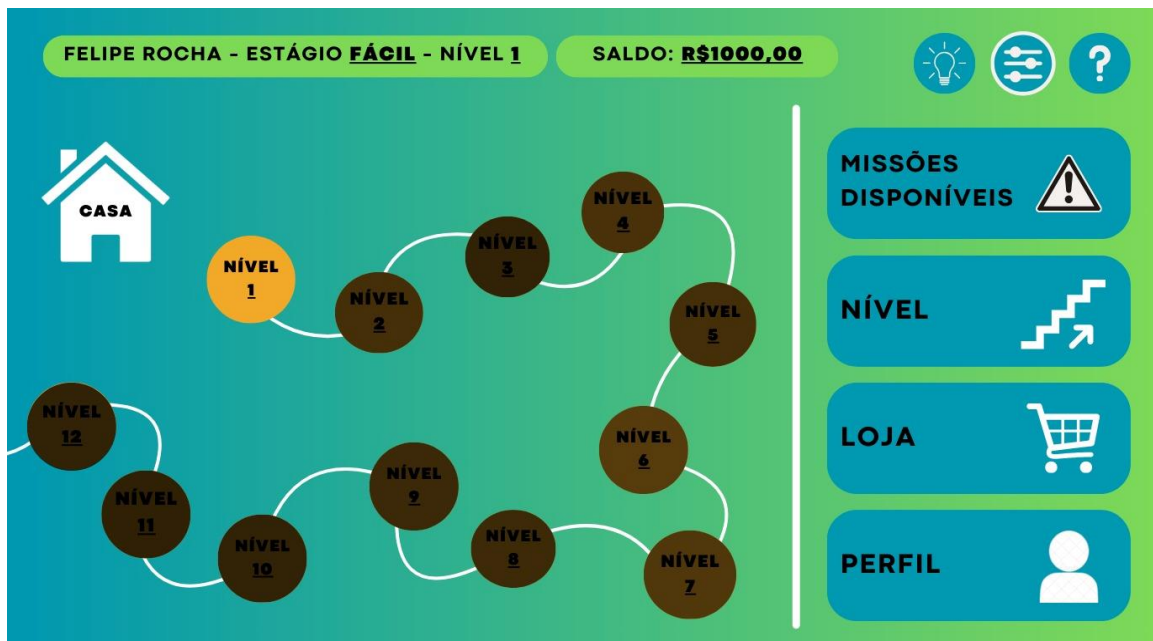


Figura 7 – Jogo. Fonte: elaboração própria.



Figura 8 – Jogo. Fonte: elaboração própria.

FELIPE ROCHA - ESTÁGIO **FÁCIL** - MISSÃO SALDO: **R\$995,00**  

MISSÕES DISPONÍVEIS:

AJUDE A MARIA - R\$5,00

TENHO R\$50,00 NO MEU COFRINHO E QUERO O BONECO BOBBY QUE CUSTA R\$750,00. QUANTO DINHEIRO EU PRECISO JUNTAR PARA TER O BONECO BOBBY?

MARIA PRECISA JUNTAR R\$700,00

MARIA PRECISA JUNTAR R\$98,00

MARIA POSSUI O VALOR COMPLETO



RECOMPENSA: R\$10,00. PORÉM CASO VOCÊ ERRE PERDERÁ SEUS R\$5,00 E NÃO GANHARÁ NADA.

Figura 9 – Jogo. Fonte: elaboração própria.

FELIPE ROCHA - ESTÁGIO **FÁCIL** - MISSÃO SALDO: **R\$1005,00**  

MISSÕES DISPONÍVEIS:

AJUDE A MARIA - R\$5,00

VOCÊ FEZ A ESCOLHA CERTA! MARIA AINDA PRECISA DE R\$700,00.

VOCÊ GANHOU R\$10,00 PARABÉNS!



CONTINUAR 

Figura 10 – Jogo. Fonte: elaboração própria.



Figura 11 – Jogo. Fonte: elaboração própria.



Figura 12 – Jogo. Fonte: elaboração própria.



Figura 13 – Jogo. Fonte: elaboração própria.



Figura 14 – Jogo. Fonte: elaboração própria.

FELIPE ROCHA - ESTÁGIO **FÁCIL** - NÍVEL 2 - **TENTATIVA E ERRO**

VOCÊ GANHOU R\$59,93 DA SUA MÃE, E VOCÊ JÁ POSSUIA R\$192,30 NO SEU COFRE. QUAL O VALOR QUE VOCÊ POSSUI AGORA?

EU POSSUO R\$252,23 EU POSSUO R\$292,41 EU POSSUO R\$172,90

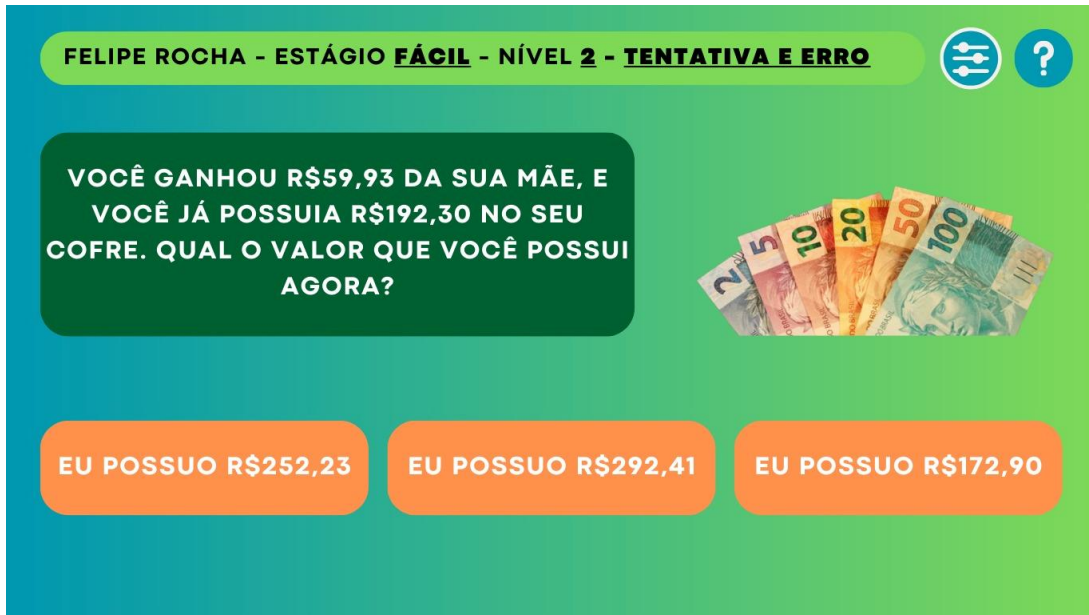


Figura 15 – Jogo. Fonte: elaboração própria.

FELIPE ROCHA - ESTÁGIO **FÁCIL** - NÍVEL 1 SALDO: **R\$1005,00**

CASA

NÍVEL 1 NÍVEL 2 NÍVEL 3 NÍVEL 4 NÍVEL 5

NÍVEL 6 NÍVEL 7 NÍVEL 8 NÍVEL 9 NÍVEL 10 NÍVEL 11 NÍVEL 12

MISSÕES DISPONÍVEIS

NÍVEL

LOJA

PERFIL



Figura 16 – Jogo. Fonte: elaboração própria.

FELIPE ROCHA - ESTÁGIO FÁCIL - NÍVEL 10 - TRABALHOS

SUA TIA TE OFERECEU R\$20,00 PARA VOCÊ LIMPAR AS JANELAS DELA. VOCÊ ACEITA?



EU ACEITO LIMPAR APENAS METADE E GANHAR R\$10,00 EU NÃO ACEITO

Figura 17 – Jogo. Fonte: elaboração própria.

FELIPE ROCHA - ESTÁGIO FÁCIL - GASTO SURPRESA

VOCÊ PRECISA UM LANCHE PARA O PASSEIO, QUAL OPÇÃO VOCÊ IRÁ ESCOLHER?



X-BURGUER E REFRIGERANTE - R\$25,90 SALGADINHO E SUCO NATURAL - R\$12,90 X-TUDO E REFRIGERANTE - R\$35,90

SALADA DE FRUTAS E ÁGUA DE COCO - R\$9,90 LANCHE FEITO EM CASA - R\$0,00 BOLINHOS DE CARNE E SUCO NATURAL - R\$17,90

Figura 18 – Jogo. Fonte: elaboração própria.

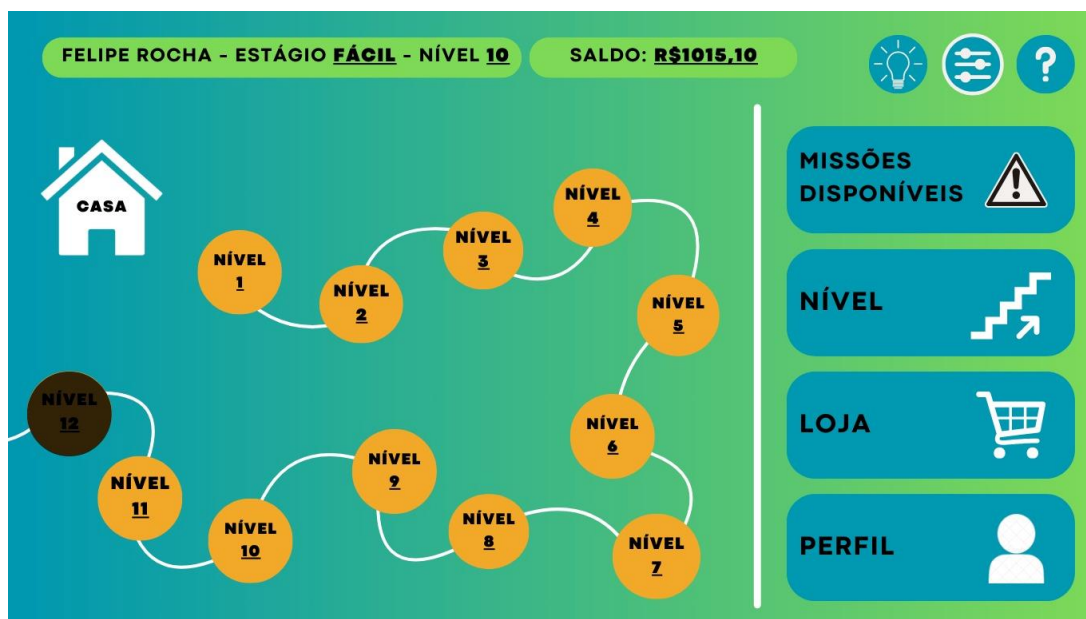


Figura 19 – Jogo. Fonte: elaboração própria.

4. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de conclusão de curso abordou a importância de estudar a educação financeira na infância. Havendo como propósito a criação de um jogo para que crianças, estudantes do Ensino Fundamental I, consigam aprender de uma forma que realmente se interessem.

A finalidade dessa dissertação é ajudar às pessoas que estão estudando no 4º e 5º ano, as quais no futuro se tornarão adultos, a saber administrar sua renda, através de algo que elas gostem e saibam fazer, melhorando seus conhecimentos. Como mencionado ao longo desse artigo, o jogo expõe diversas situações do cotidiano, podendo ser extremamente útil para toda a vida, ensinando lições valiosas. Portanto, o projeto se mostra imensamente importante para o desenvolvimento dos alunos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Igor. **Pesquisa Bibliográfica**. Enciclopédia Significados. 2021. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/pesquisa-bibliografica/>>. Acesso em: 22 de abril de 2024.

BRÖNSTRUP, Tatiéli Monique. **Educação financeira nas escolas**: Estudo de caso de uma escola privada de ensino fundamental no município de Santa Maria (RS), p.15. 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/17111/Br%c3%b6nstrup_%20Tati%c3%a9li_%20Monique_%202016_TCC.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 de abril de 2024.

CALORE, Eliel dos Santos. Design para aplicativo de educação financeira voltado para crianças. 2020. Disponível em: <<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/456/1/TCC%202020-%20Eliel%20dos%20Santos%20Calore%20-%20Final.pdf>>. Acesso em: 6 jun. 2024.

CAMPÊLO, Maria Adriana. Estresse financeiro: causas, consequências e estratégias de enfrentamento. Local: GOV.BR, 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/investidor/pt-br/penso-logo-invisto/estresse-financeiro-causas-consequencias-e-estrategias-de-enfrentamento>>. Acesso em: 19 jun. 2024.

Educação financeira na infância: entenda qual a importância e como promover. CNN Brasil, 2023. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/financas/educacao-financeira-na-infancia-entenda-qual-a-importancia-e-como-promover/>>. Acesso em: 19 jun. 2024.

DA SILVA, Dirceu; LOPES, Evandro Luiz; JUNIOR, Sérgio Silva Braga. **Pesquisa quantitativa**: elementos, paradigmas e definições. Revista de gestão e secretariado, v. 5, n. 1, p.17, 2014. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/297/pdf_36>. Acesso em: 22 de abril de 2024.

DE MEDEIROS, Gustavo Luís Bezerra; DE MEDEIROS, Lara Navarro Pereira. Ausência de educação financeira no Brasil: O impacto à sociedade e a possibilidade de reversão. V. 7, n. 10, p. 101408-101417, 2021. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/38778/pdf>>. Acesso em: 6 jun. 2024.

DE OLIVEIRA SILVA, Débora Cristina Pardino; ALBUQUERQUE, Grazielli Alves do Carmo Silva; DOS SANTOS, Magali Maciel. Gamificação na educação infantil. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 8, n. 7, p. 1041-1046, 2022. Disponível em:<<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/6391/2461>>. Acesso em: 6 jun. 2024.

DE SOUSA, Joiciane Rodrigues et al. O uso da gamificação no ensino de educação financeira com alunos de um projeto de extensão. Administração: princípios de

administração e suas tendências, v. 4, p. 119-128, 2022. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/220207823.pdf>. Acesso em: 6 jun. 2024.

Educação financeira para crianças e adolescentes: qual o panorama no Brasil?. Revista Exame, 2024. Disponível em: https://exame-com.cdn.ampproject.org/v/s/exame.com/colunistas/palavra-do-advisor/educacao-financeira-para-criancas-e-adolescentes-qual-o-panorama-no-brasil/amp/?amp_gsa=1&_js_v=a9&usqp=mq331AQIUAKwASCAAqM%3D#amp_tf=De%20%251%24s&aoh=17185758877178&referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com&share=https%3A%2F%2Fexame.com%2Fcolunistas%2Fpalavra-do-advisor%2Feducacao-financeira-para-criancas-e-adolescentes-qual-o-panorama-no-brasil%2F. Acesso em: 19 jun. 2024.

FORCIONI, Giovanna. **Crianças aprendem mais rápido que os adultos, aponta pesquisa:** Não é apenas impressão: as crianças realmente absorvem novas informações com mais facilidade do que os adultos. Revista Crescer Globo.2023. Disponível em: https://revistacrescer-globo-com.cdn.ampproject.org/v/s/revistacrescer.globo.com/google/amp/criancas/desenvolvimento/noticia/2023/03/criancas-aprendem-mais-rapido-que-os-adultos-aponta-pesquisa.ghtml?amp_gsa=1&_js_v=a9&usqp=mq331AQIUAKwASCAAqM%3D#amp_tf=De%20%251%24s&aoh=17149537368353&referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com&share=https%3A%2F%2Frevistacrescer.globo.com%2Fcriancas%2Fdesenvolvimento%2Fnoticia%2F2023%2F03%2Fcriancas-aprendem-mais-rapido-que-os-adultos-aponta-pesquisa.ghtml>. Acesso em: 09 de abril de 2024.

JOÃO, Nakamura. Mais da metade dos trabalhadores brasileiros tem problemas financeiros — e isso afeta saúde mental. Local: CNN Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/negocios/mais-da-metade-dos-trabalhadores-brasileiros-tem-problemas-financeiros-e-isso-afeta-saude-mental/>>. Acesso em: 19 jun. 2024.

MADONA, Dayane Luize Lourenzoni de Carvalho et al. A gamificação na educação infantil: possibilidades e desafios. 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/alunos/Downloads/Dayane%20Luize%20Lourenzoni%20de%20Carvalho%20Sousa.pdf>>. Acesso em: 6 jun. 2024.

MAGALHÃES, Deborah Carvalho et al. **A importância da educação financeira na infância e sua implementação na grade curricular das escolas de Manaus.** 2021. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Magalh%C3%A3es+e+silva+a+import%C3%A2ncia+da+educa%C3%A7%C3%A3o+financeira+na+inf%C3%A2ncia+&btnG=#d=gs_qabs&t=1714954062462&u=%23p%3DjXw3CVSRKoJ>. Acesso em: 15 de abril de 2024.

Mais da metade dos alunos brasileiros não tem conhecimentos financeiros básicos, diz OCDE: País ficou na lanterna em estudo que mede habilidade de estudantes de 15 anos em situações cotidianas de finanças, como gestão de uma conta bancária ou de um cartão de débito. G1 Globo. Disponível em: <https://g1->

globo-com.cdn.ampproject.org/v/s/g1.globo.com/google/amp/educacao/noticia/mais-da-metade-dos-alunos-brasileiros-nao-tem-conhecimentos-financeiros-basicos-diz-ocde.ghtml?amp_gsa=1&_js_v=a9&usqp=mq331AQIUA. Acesso em: 09 de abril de 2024.

POPE, C.; MAYS, N. **Pesquisa qualitativa**: alcançando as partes que outros métodos não podem alcançar: uma introdução aos métodos qualitativos na pesquisa em saúde e serviços de saúde. Bmj, v. 311, n. 6996, p. 42-45, 1995. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?cluster=16280088299691537228&hl=pt-BR&as_sdt=2005&scioldt=0,5#d=gs_qabs&t=1714954526424&u=%23p%3DTHMbjw1-7uEJ>. Acesso em: 22 de abril de 2024.

SANTOS, Adriano Alves; PEREIRA, Otaviano José. A importância dos jogos e brincadeiras lúdicas na Educação Infantil. Revista Eletrônica Pesquiseduca, v. 11, n. 25, p. 480-493, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/899/pdf>>. Acesso em: 6 jun. 2024.

TOLOMEI, Bianca Vargas. A gamificação como estratégia de engajamento e motivação na educação. EAD em foco, v. 7, n. 2, 2017. Disponível em: <<https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/440>>. Acesso em: 6 jun. 2024.

Apêndice 1 – Perguntas utilizadas na pesquisa de campo com adultos.

- 1 - Você sabe o que é Educação Financeira?
- 2 - Você é a favor da Educação Financeira se tornar uma matéria que é ensinada para as crianças na escola?
- 3 - Você sabe administrar sua renda?
- 4 - Em algum momento da sua vida você teve educação financeira?
- 5 - Se sim, impactou sua vida positivamente?
- 6 - Se não, você acredita que mudaria algo na sua vida?

Apêndice 2 – Perguntas utilizadas na pesquisa de campo com crianças.

- 1 - Em qual série você está estudando?
- 2 - Você costuma guardar dinheiro?
- 3 - Você gostaria de aprender a cuidar do seu próprio dinheiro?
- 4 - Seus pais ou responsáveis te ensinam como cuidar do seu dinheiro?
- 5 - O que mais chama a sua atenção em uma aula?
- 6 - Você gosta de jogos?
- 7 - Quais jogos você costuma a jogar?
- 8 - O que você mais gosta em jogos?
- 9 - Você acha que aprender sobre como cuidar do seu dinheiro vai te ajudar em algo?
- 10 - Você gostaria de aprender a cuidar do seu dinheiro com a ajuda dos jogos?